



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

FACULDADE DE MEDICINA

Disciplina MPS 901: Princípios de Epidemiologia

Carga Horária: 75 horas

Número de Créditos: 5

Coordenadores: Fernando A Proietti proietti@medicina.ufmg.br

Maria Fernanda Furtado Lima-Costa lima-costa@cpqrr.fiocruz.br

Waleska T Caiaffa wcaiaffa@medicina.ufmg.br

EMENTA

Conceitos básicos em epidemiologia. Aspectos históricos. Epidemiologia de doenças infecciosas. História natural da doença. Investigação de epidemias. Estudos descritivos e medidas de mortalidade e morbidade. Qualidade das informações em epidemiologia: validade e confiabilidade. Introdução aos estudos analíticos: estudos experimentais. Estudos observacionais: estudos de coorte, estudos caso-controle (caso-referência), estudos transversais, estudos ecológicos. Magnitude de associações em epidemiologia: risco relativo, *odds ratio*, risco atribuível. *Bias* em estudos epidemiológicos. Confusão entre determinantes. Interação entre determinantes. Conceitos de causalidade e Inferência em epidemiologia

OBJETIVOS

- Conhecer as medidas de ocorrência dos eventos relacionados à saúde nas populações;
- Avaliar, analisar e quantificar a qualidade de instrumentos de coleta de informações em epidemiologia;
- Conhecer os desenhos dos diferentes estudos epidemiológicos;
- Conhecer as medidas de associação entre determinantes e eventos relacionados à saúde;
- Conhecer os vieses ou *bias*;
- Avaliar a presença de confusão e interação;
- Conhecer conceitos de inferência.

UNIDADES DE ENSINO

1. INTRODUÇÃO À EPIDEMIOLOGIA

1.1. Epidemiologia: definição, objetivos, aplicações.

1.2. História da epidemiologia.

2. MEDIDAS DE OCORRÊNCIA DOS EVENTOS RELACIONADOS À SAÚDE

2.1. Medidas de morbidade e mortalidade: taxas de incidência, prevalência e de mortalidade.

2.2. Estudos de mortalidade

3. QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES EM EPIDEMIOLOGIA: VALIDADE CONFIABILIDADE

3.1. Validade: conceito e estimação

3.2. Confiabilidade: conceito e estimação

4. TIPOS DE ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS

4.1. Estudo experimental ou de intervenção: conceito e desenhos

- 4.2. Estudo observacional de coorte: conceito e desenhos
- 4.3. Estudo observacional de casos e controle: conceito e desenhos
- 4.4. Estudo observacional transversal: conceito e desenhos
- 4.5. Estudo observacional ecológico: conceito e desenhos

5. ESTIMANDO A MAGNITUDE DE ASSOCIAÇÕES EM EPIDEMIOLOGIA

- 5.1. Risco Relativo, *odds ratio*, risco atribuível: conceito e métodos de estimação.

6. BIAS EM ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS

- 6.1. Conceitos de viés ou *bias*
- 6.2. Principais tipos de vieses e *bias* em estudos epidemiológicos

7. CONFUSÃO E INTERAÇÃO

- 7.1. Conceito, identificação e interpretação

8. INFERÊNCIA EM EPIDEMIOLOGIA

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso se desenvolverá a partir de aulas expositivas e resolução em grupo de laboratórios contemplando situações reais. Os alunos deverão apresentar as possíveis soluções para os problemas e questões expostas nos laboratórios, objetivando consolidar os conceitos e métodos apresentados durante as aulas expositivas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados em duas provas realizadas no meio e ao final do curso e apresentarão relatórios escritos referentes à resolução dos laboratórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GORDIS, L. *Epidemiology*. 3. ed. Philadelphia. Elsevier Saund, 2004.

MEDRONHO, R. A. *Epidemiologia*. 2. ed. São Paulo. Atheneu, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOLL, R. Cohort studies: history of the method, I – Prospective cohort studies. *Soz Praventivmed*, 46: 75-86, 2001.

DOLL, R. Cohort studies: history of the method, II – Retrospective cohort studies. *Soz Praventivmed*, 46: 152-169, 2001.

GRECO, A. Risco em rede. *Folha de S. Paulo*. São Paulo, 17 ago. 2008.

ROSE, G. Sick individuals and sick populations. *International Journal of Epidemiology*, 30: 427-432, 2001.

SCHULZ, K. F.; GRIMES, D. A. Case-control studies: research in reverse. *The Lancet*, 359: 431-434, 2002.

SCHWARTZ, S.; SUSSER, E; SUSSER, M. A future for epidemiology. *Annual Review of Public Health*, 20: 15-30, 1999.

SUSSER, M. The logic in ecological I. The logic of analysis. *American Journal of Public Health*, 84: 825-829, 1994.

SUSSER, M. The logic in ecological II. The logic of design. *American Journal of Public Health*, 84: 830-835, 1994.

SUSSER, M. The arsenal of observational methods in epidemiology: classical designs, the fourfold table, cohort and case-control studies. In: SUSSER, M.; STEIN, Z. *Eras in Epidemiology – the evolution of ideas*. New York. Oxford University Press, 2009.